

## **TI embarcada em automóveis amplia segurança e reduz acidentes**

*Tim Lohman*

*O desenvolvimento de tecnologias contribuem para adoção de sistemas que podem deixar os carros mais seguros.*

A tecnologia da informação deve desempenhar papel importante para a redução do número de mortes nas estradas nos próximos dez anos, segundo acadêmicos e pesquisadores do setor automobilístico. Para o diretor do Virginia Tech Transportation Institute, Thomas Dingus, o governo dos Estados Unidos tem interesse especial no potencial dos sistemas de radar baseados em colisão de alerta, atenção do condutor e monitoramento de sonolência.

"Essas tecnologias estão evoluindo rapidamente para um estado de semiautomação, em que o veículo pode ajudar o motorista a evitar ou mitigar uma falha por meio do sistema automatizado de frenagem, do controle de estabilidade,... o veículo irá ajudá-lo a evitar um obstáculo", diz ele. "As tecnologias começam em carros mais sofisticados, devido aos custos dos sistemas, mas estão mudando muito rapidamente para se tornarem mais acessíveis."

Segundo Dingus, as novas tecnologias desenvolvidas nos EUA e em outros países facilitam o surgimento de "veículos conectados" – carros que poderiam se comunicar uns com os outros e com infraestrutura rodoviária por meio de rádio de curto alcance.

"Por exemplo, se os automóveis têm GPS, estão conversando com o mesmo satélite que sabem com muita precisão onde estão em relação uns aos outros. Isto significa que, se eles estão prestes a mudar de faixa e não há pontos cegos, vão receber um alerta do sistema.

"O governo dos EUA está animado com isso, existe radar de 100 dólares em vez de um de 1000 dólares para que você possa utilizar todos os tipos de aplicações de segurança em torno de veículos conectados – tudo a partir de alertas sobre o tráfego na sua frente, estradas escorregadias, falhas e velocidade e até a altura avisos para caminhões, tudo isso seria exibido na cabine do veículo".

O presidente do Australasian College of Road Safety e chairman do Australasian New Car Assessment Program (ANCAP), Lauchlan McIntosh, também enfatizou a questão do preço das tecnologias de segurança, afirmando que não devem mais ficar restritos aos veículos de luxo.

"O Subaru está trazendo uma câmara estereoscópica para ajudar na prevenção de colisões e o Mondeos da Ford, vendido na Austrália, tem avisos de pontos cegos em mudanças de faixa, alertas sobre cansaço do motorista e controle de cruzeiro adaptado, por isso, recebeu uma classificação de segurança cinco estrelas", disse McIntosh.

"Os carros vendidos por cerca de 50 mil dólares têm redução de velocidade pré-crash. Esses recursos não são mais exclusividade para produtos top de mercado – estão ocorrendo também [no mercado mais amplo] na Austrália."

De acordo com McIntosh, mais de 30 mil pessoas ficaram feridas em acidentes de estrada na Austrália todos os anos [segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o Brasil registrou mais de 500 mil vítimas não fatais de acidentes de trânsito em 2009]. Em sua estimativa, o papel dos carros mais seguros seriam de promover redução de 50% no número de mortes na estrada na próxima década.

### **Proibição de dispositivos móveis para quem dirige**

De acordo com Dingus, uma legislação que proíba a utilização de dispositivos móveis durante a condução pode reduzir substancialmente as mortalidades e lesões que ocorrem nas rodovias. No entanto, o pesquisador do Accident Research Centre, da Monash University, diz que seria muito difícil implementar uma proibição desse tipo. Além disso, há distrações do condutor que não são causadas por dispositivos móveis.

"A abordagem que temos tomado é a de dizer que o comportamento humano é tal que as pessoas acabam se distraíndo – seja pela tecnologia, pelas conversas, ou por outras coisas que podem estar fazendo no carro – assim precisamos adaptar as estradas a esse tipo de comportamento ", disse ele.

Para McIntosh em vez de proibir o uso de dispositivos móveis, deveria haver incentivo para o uso de novas tecnologias de segurança do carro, para que elas sejam adotadas rapidamente. As pessoas também precisam ser educadas para o fato de que dirigir é uma tarefa importante e devem estar atentas.

**Fonte: Computerworld online, 21 set. 2011. Disponível em:  
<<http://computerworld.uol.com.br>>. Acesso em: 22 set. 2011.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais